



SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM)
DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (DEACO)
DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (DICOL)
SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS TEMPORÁRIOS (SEATE)

**Grupo de Trabalho para Revitalização do Museu da Justiça
GT-MUSEU**

**ATA DE REUNIÃO
N.06/2023**

Data: 04.10.2023

Horário: 16h

Local: Sala 313-A do Museu da Justiça

Presentes na reunião, na sala 313-A do Museu da Justiça, os seguintes membros e convidados:

- Desembargadora **Renata Silves França Fadel**, Presidente;
- Juíza **Renata Guarino Martins**, Auxiliar da Presidência;
- Sra. **Jacqueline Leite Vianna Campos**, Secretária-Geral da SGADM;
- Sra. **Vera Lúcia Bottrel Tostes**, Museóloga;
- Sr. **Luís Carlos Antonelli Lacerda**, Museólogo;
- Sr. **Maurício Vicente Ferreira Junior**, Diretor do Museu Imperial/Ibram/MinC;
- Sra. **Fabricia de Andrade Ramos**, Representante da empresa FORA Produções de Eventos Culturais Ltda.
- Sr. **Sergio Ricardo Von Sydow**, Representante do Museu da Justiça
- Sr. **Celso Baumgarten Costa**, Arquiteto da SGLOG
- Sra. **Márcia Mello**, Curadora Independente;
- Sra. **Andrea Ventura Potascheff**, Arquiteta e Urbanista da SGLOG.

A Excelentíssima Desembargadora **Renata Silves França Fadel**, presidente Grupo de Trabalho para Revitalização do Museu da Justiça - GT-MUSEU, saúda a presença de todos e dá início à reunião às 16h, agradecendo a presença de todos.

Inicialmente, **a presidente** esclarece que o objetivo principal da reunião consiste em ajustar as ações voltadas ao projeto de revitalização do Museu da Justiça, com ênfase, nesse primeiro momento, na **Sala de Exposição de Curta Duração, Sala de Iconografia do Rio Antigo, Sala das Togas e Sala de Galeria dos Presidentes**.

Menciona duas frentes de trabalho, uma realizada através da empresa GERÚNDIO, comandada pela **Sra. Vera Tostes** e pelo **Sr. Luís Antonelli**, e outra, por meio da empresa FORA Produções de Eventos Culturais Ltda., vencedora do processo de chamamento, responsável pela captação de recursos e patrocínio, representada no encontro pela **Sra. Fabricia Ramos**.

A **Des. Renata França** explica que a empresa proponente, vencedora do chamamento, apresentará um novo projeto, além daquele já existente, produzido pela empresa GERÚNDIO, e que estes deverão ser compatibilizados para que o trabalho caminhe de forma harmônica.

Em seguida, **Sra. Fabricia Ramos** faz breve explanação sobre a estruturação do Projeto Geral de Revitalização do Museu da Justiça. Define, como primeiro passo a ser

tomado, o alinhamento da proposta com o projeto em andamento e o funcionamento atual do Museu, citando três grandes objetivos estruturantes:

1. Tornar o Museu referência nacional e internacional, como espaço de memória, discussão e valorização da Justiça, desdobrando este conceito de modo relacionado a temas e linguagens diversas;
2. Garantir solidez das medidas de revitalização e seus efeitos de longo prazo, para aproveitamento dos novos espaços, estratégia de captação e dinâmica das equipes;
3. Aumentar a atratividade, popularidade e visitação espontânea de públicos não diretamente relacionados à Justiça, bem como a relevância e reconhecimento como espaço histórico e cultural ativo nos circuitos de seus municípios e do Estado.

A **Sra. Fabrícia Ramos** segue explicitando as ações planejadas para cada escopo, mencionando a busca por uma ampliação e enraizamento do conceito de Justiça bem como a importância do mapeamento, identificação e organização do acervo existente atualmente nos Museus. Quanto às bases espaciais, faz projeção do que se pretende fazer, com exposição de mapas dos pavimentos e a perspectiva de ocupação dos ambientes, tanto para a sede Rio de Janeiro como para a sede Niterói, conforme apresentação constante do slide anexo à presente ata.

Por fim, externa o pensamento de criar um formato que ocupe os dois Museus e de fomentar o transporte turístico entre as duas sedes, citando a possibilidade de captação de recurso nas três esferas possíveis, no âmbito Municipal, Estadual e Federal.

A **Des. Renata França** enaltece o trabalho apresentado e o **Sr. Luís Antonelli** afirma que os projetos são coincidentes, sem qualquer discrepância. A **Sra. Vera Tostes** observa que o projeto apresentado se afigura mais amplo do que o já existente, produzido pela empresa GERÚNDIO, que direcionou seu foco e maior detalhamento ao 2º andar da sede do Rio de Janeiro, local por onde o trabalho teria seu início, com previsão de inauguração até final do ano 2024, momento a partir do qual se vislumbraria uma nova imagem, um novo chamamento para o Museu.

Em vista de todo explicitado e considerando a previsão para o efetivo início das obras, em meados de 2024, a **Dra. Renata Guarino Martins**, Juíza Auxiliar da Presidência, manifesta receio quanto ao término da intervenção, pontuando o desejo da Administração de ver concluído o projeto das quatro salas até janeiro de 2025, data na qual se encerra a atual gestão.

A **Magistrada** repisa as duas frentes de trabalho vigentes, uma liderada pela Sra. Vera Tostes, e a outra voltada para a captação de recursos, que devem caminhar concomitantemente. Assim, considerando o exíguo espaço de tempo, a incerteza quanto à conclusão das obras, bem como os aspectos burocráticos envolvidos, sugere que o projeto das quatro salas seja executado pela Secretaria-Geral de Logística, afirmando que, para esse fim, em se tratando de SGLOG, para quem a aquisição de material pode eventualmente exigir licitação, entende imperioso o repasse de informações substanciadas sobre o projeto de arquitetura, inclusive com as intervenções, a descrição dos itens e os itens tecnológicos.

Sra. **Andrea Ventura Potascheff**, Arquiteta e Urbanista da SGLOG, afirma que pode transportar o projeto e manejá-lo em AutoCAD, desde que o desenho esteja disponível, repisando a importância da indicação das especificações técnicas.

A **Sra. Márcia Mello**, Curadora Independente, traz ao Colegiado o pensamento de promover um encontro com funcionários e colaboradores, com o intuito de prepará-los à nova fase Museu, destacando o potencial tanto do acervo como de toda a equipe, em que pese a necessidade de adaptação. Nesse contexto, menciona que o planejamento inclui a visitação a cinco instituições cariocas, informando que serão recebidos pelas equipes dos respectivos Museus, com enfoque em determinadas áreas, conforme os aspectos destacados em cada um deles, como questões relacionadas à esfera educativa, ao espaço expositivo, mobiliários e diálogo com as obras expostas.

Os membros apresentam proposições para exposição de abertura para as salas, e vislumbram a exibição das coleções de Dom Pedro Segundo, em parceria com outras instituições, como a Biblioteca Nacional e o Instituto Histórico Geográfico, citando, em um segundo momento, exposições que dialoguem com a Arte Contemporânea.

Dra. Renata Guarino retoma o debate em torno da apresentação dos projetos das quatro salas, a fim de que seja viabilizada a aquisição de todo material.

Des. Renata França enfatiza a necessidade de imediato início dos trabalhos e a compatibilização dos projetos existentes, sem prejuízo das ideias pensadas para o início das exposições.

A **Sra. Jacqueline Leite Vianna Campos**, Secretária-Geral da SGADM, resume sua visão sobre o grande processo de reformulação do Museu, entendendo que o projeto da empresa GERÚNDIO está inserido no espaço destinado à exposição de longa duração, e será executado de imediato pela SGLOG, mediante a apresentação das especificações técnicas; ao passo que a empresa FORA atuará de forma subsidiária, nos demais espaços, dando seguimento ao seu projeto, mas com a mesma linguagem.

O **Sr. Maurício Vicente Ferreira**, Diretor do Museu Imperial/Ibram/MinC, pede a palavra e preconiza que nesse caso, quando há um projeto com diversas frentes, diferentes equipes, diversas fontes de financiamento e ações que se movimentam simultaneamente, é fundamental o diálogo entre as equipes, salientando, nesse prisma, a espacialização e os fluxos como quesitos primordiais a serem observados. Afirma que, caso contrário, em não ocorrendo a interação das equipes, há grande risco de problemas de percurso.

Após breve debate, os membros deliberam no sentido de que a SGLOG, através de sua equipe de arquitetura, executará os projetos desenvolvidos pela empresa de museologia, para a Sala de Exposição de Curta Duração, Sala de Iconografia do Rio Antigo, Sala das togas e Sala de Galeria dos Presidentes, a partir da interlocução entre as equipes e apresentação das especificações técnicas, sob a consultoria dos museólogos. (Deliberação 01)

Dado seguimento à reunião, a **Dra. Renata Guarino** faz breves ponderações acerca das impressões manifestadas pelo Presidente do PJERJ sobre o projeto desenvolvido para a Sala das Togas, aludindo à possibilidade de adaptações.

A **Des. Renata França** rememora que, consoante estabelecido no contrato, a Sra. Vera Tostes e o Sr. Luís Antonelli estariam responsáveis pela concepção e entrega de um

projeto que seria executado pela equipe de arquitetura do Museu, sob a consultoria dos museólogos.

Além da Sala das Togas, **os membros** tecem observações sobre o projeto concebido para a Sala de Galeria dos Presidentes, sem deixar de enaltecer o brilhantismo e a história dos profissionais, sob cujos nomes consignam respeitosos elogios.

O **Sr. Maurício Vicente** intervém ao debate e observa a existência de segregação de funções. Explica que, no presente caso, existem questões relacionadas à curadoria e questões atinentes à museografia, atividades distintas. Nesse aspecto, considerando que a Sra. Vera Tostes e o Sr. Luís Antonelli, ao que parece, não foram contratados para realizar a curadoria, mas sim a museografia, caberá à equipe do Tribunal de Justiça a seleção dos itens, por exemplo, que deverão constar na Sala das Togas, ao que os museólogos indicarão qual a forma mais apropriada para exposição desses elementos.

Os membros apresentam propostas para adaptação dos espaços, de modo a tornar as exposições mais atraentes e debatem as formas de sua execução, inclusive com utilização de multimídia na sala dos retratos. Abordam aspectos tecnológicos e de obtenção de recurso e cogitam a nomeação de um curador dentro da equipe, para seleção dos itens a serem expostos.

O **Colegiado** reafirma a solução pensada, e estabelecem que a execução será iniciada pelas salas com menor necessidade de intervenção. Em complementação ao deliberado, os membros assentam que o projeto será esboçado em AutoCAD pela equipe da SGLOG e depois submetidos ao Sr. Luís Antonelli e à Sra. Vera Tostes, para orientação, complementação e aprovação.

Finalmente, a **Sra. Jacqueline Viana** faz menção à possibilidade de mapeamento dos espaços existentes nos pavimentos segundo e terceiro, pela equipe liderada pela Sra. Fabrícia Ramos. Cita que, embora os andares não estejam totalmente desocupados, a liberação pode ocorrer em curto espaço de tempo.

O **Sr. Maurício Vicente** indica como boa prática a criação de um projeto executivo amplo, prevendo todas as atividades necessárias para instalação do novo Museu e para seu pleno funcionamento, inclusive com abordagem sobre a política de ocupação do prédio, com a incorporação do maior número possível de ideias.

Nada mais havendo a ser tratado, a **Desembargadora Renata França** agradece a participação de todos e encerra a reunião às 18h30.

DESEMBARGADORA RENATA SILVARES FRANÇA FADEL
Presidente do GT-MUSEU

DELIBERAÇÃO		RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Executar os projetos desenvolvidos pela empresa de museologia, para a Sala de Exposição de Curta Duração, Sala de Iconografia do Rio Antigo, Sala das togas e Sala de Galeria dos Presidentes, mediante a interlocução entres as equipes e apresentação das especificações técnicas, sob a consultoria dos museólogos. O projeto será esboçado em AutoCAD pela equipe da SGLOG e depois	SGLOG	Início imediato.

	submetido ao Sr. Luís Antonelli e à Sra. Vera Tostes, para orientação, complementação e aprovação.		
--	--	--	--